



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Parotidite Supurativa Unilateral

Autores: SUYEN HEIZER VILLELA (MATERNIDADE SÃO FRANCISCO - NEOTIN); JAIR DE ALBUQUERQUE MAGALHÃES JUNIOR (MATERNIDADE SÃO FRANCIACO- NEOTIN); GIULIANA VILLELA PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO); CAROLINE DE LIZIER TAVARES DOS SANTOS TRAVASSOS (MATERNIDADE SÃO FRANCISCO-NEOTIN); ALESSANDRA PINHEIRO RIOS (MATERNIDADE SÃO FRANCISCO - NEOTIN)

Resumo: INTRODUÇÃO: A parotidite neonatal é uma patologia rara, caracterizada por salivação, dor, edema e eritema na glândula . OBJETIVO : Divulgar uma patologia de baixa prevalência ,com poucos casos na literatura MÉTODO : Relato de recém nascido prematuro, sexo masculino, idade gestacional (IG) de 25 semanas, peso de nascimento 895 gramas, IG corrigida de 35s 2d que evoluiu com sinais flogísticos em topografia da parótida direita. Realizado rastreio infeccioso e iniciada terapia antimicrobiana endovenosa. Parecer do otorrinolaringologista e ultrassom confirmaram parotidite supurativa . Realizada drenagem do abscesso e, após 72h, ocorreu regressão dos sintomas com melhora expressiva laboratorial e ultrassonográfica. Culturas negativas. Alta para acompanhamento ambulatorial. RESULTADO : A transmissão bacteriana ocorre pelo ducto de Stensen ou via hematogênica. Desidratação, baixo peso, imunossupressão, obstrução ductal, trauma ou anomalias estruturais da parótida são os prováveis fatores de risco. Para o diagnóstico clínico, são úteis exames laboratoriais e ecografia parotídea. Agente etiológico mais frequente é o Staphylococcus aureus. Menos frequentes são: outros cocos gram positivos, bacilos gram negativos e, raramente, bactérias anaeróbicas. O tratamento preconizado é endovenoso de 7 a 10 dias, com bom prognóstico, mas podendo haver múltiplas recorrências. CONCLUSÃO: No período neonatal, embora rara, a parotidite deve ser considerada em casos de eritema e endureção pré-auricular com ou sem fatores predisponentes e ter seu diagnóstico diferencial com celulite facial, oral ou submandibular pelo Streptococcus agalatae.